

Ementa de Disciplina 2021/1:

Disciplina:	História e Historiografia da Saúde
Código:	COC-001M / COC-016D
Curso:	Mestrado e Doutorado
Status:	Obrigatória
Professoras responsáveis:	Gisele Sanglard – gisele.sanglard@fiocruz.br Daiane Rossi – daiane.rossi@fiocruz.br Ricardo Cabral Freitas – rcabral.freitas@gmail.com
Carga horária:	120hs
Créditos:	04
Dia/Horário:	Quarta-Feira das 09:30-13:00h
Início do curso	17/03/2021
Local das aulas:	Zoom

Ementa

O curso tem como objetivo discutir a historiografia da história da saúde a partir de alguns temas clássicos da história da saúde; bem como de questões mais contemporâneas. Partindo do pressuposto de que a saúde é uma construção histórica, pretendemos trazer para a discussão a partir de temas selecionados tais como epidemias, saúde/doença, a assistência, os hospitais, o corpo, sexualidade, raça entre outros.

Metodologia

As aulas terão como base para discussão os textos selecionados e debatidos pelos alunos. Em todas as aulas haverá exposição, em forma de seminário, de pelo menos um texto, por um ou dois alunos, previamente indicados.

Avaliação

Ao final da disciplina os alunos serão avaliados por um trabalho monográfico a partir de questões propostas pelos professores.

1ª aula (17/03) – Apresentação do curso

2ª aula – Historiografia da saúde:

PORTER, Dorothy. 'Changing Definitions of the History of Public Health'. *Hygiea internationalis: an interdisciplinary journal for the history of public health*. 1 (1999), 9-21. Publisher: International Network for the History of Public Health. ISSN 14038668. <http://www.ep.liu.se/ej/hygiea/ra/002/paper.pdf>

BERRIDGE, Virginia. History in Public Health: a New Development for History?. *Hygiea internationalis: an interdisciplinary journal for the history of public health*. 1999 1(1): 23–35 <http://www.ep.liu.se/ej/hygiea/ra/003/paper.pdf>

VALDERRAMA, Jorge Márquez. Salud/enfermedad como problema histórico. IN: BIERNAT, CAROLINA (Org.). *Historia de la salud y la enfermedad bajo la lupa de las ciencias sociales*. Buenos Aires: Biblos, 2014.

3. Doenças na história: fato biológico/ fato social

ROSENBERG, Charles. The Tyranny of Diagnosis: Specific Entities and Individual Experience In: ROSENBERG, Charles. *Our Present Complaint: American Medicine, then and now*. Baltimore: The Johns Hopkins University Press, 2007

ROSENBERG, Charles E. *Explaining epidemics and other studies in the history of medicine*. Cambridge University Press, 1992. "Framing Disease: Illness, Society and History", cap. 15, p. 305-318.

CUNNINGHAM, Andrew. Identifying disease in the past: cutting the gordian knot. *Asclepio*, v.54, n.1, 2002, pp.13-34

LATOUR, Bruno. On the partial existence of existing and nonexisting objects. In.: DASTON, Lorraine. (org.). *Biographies of Scientific Objects*. Chicago :Chicago University Press, 2000, pp. 247-269.

4. O paciente, a doença e o médico

PORTER, Roy. 'The Patient's View: Doing Medicine from Below', *Theory and Society*, 14/3 (1985): 175–98.

WESTON, Robert. Knowledge, status and power: negotiating authority. In.: *Medical Consulting by letter in France, 1665-1789*. Burlington: Ashgate, 2013. pp. 139-160.

JEWSON, N.D. The disappearance of the sick-man from medical cosmology, 1770–1870. *International Journal of Epidemiology*, v.38, pp.622-633, 1976.

5. Polícia médica: saúde, Estado e população

MANTOVANI, Rafael. O que foi a polícia médica? *História, Ciências, Saúde—Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.25, n.2, abr.-jun. 2018, p.409-427.

CARROLL, Patrick. Medical police and the history of public health. *Medical History*, n.46, p.461-494, 2002

FOUCAULT, Michael. “O nascimento da medicina social” IN: *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal; 23ª ed.; 2007, p. 79-98.

ROSEN, George. “Era de Iluminismo e Revolução (1750-1830)”. In: *Uma história da saúde pública*. São Paulo: Hucitec/Unesp, 1994, p. 113-156

6. Hospitais: lugar da assistência e da prática médica

FOUCAULT, Michael. “O nascimento do hospital” IN: *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal; 23ª ed.; 2007, p. 99-112.

RISSE, Gunter B.. “The limits of medical science: hospital in *fin-de-siècle* Europe and America”. IN: *Mending Bodies—Saving Souls: A History of Hospitals*. New York: Oxford University Press, 1999, p. 399-462.

KEEL, Othmar. *L'avènement de la médecine clinique moderne en Europe – 1750-1815*. Montréal: Les Presses de l'Université de Montréal/Georg Éditeur; 2001.

7. Epidemias e reforma social no século XIX.

BALDWIN, Peter. “Preventive variations”. In: *Contagion and the state in Europe (1830-1930)*. Cambridge: Cambridge University press, 2004. pp.1-36.

BYNUM, William. “Medicina na comunidade”. In: *História da medicina*. Porto Alegre: L&MP, 2011. p.78-100

QUINLAN, Sean. “From cholera to degeneration”. In: *The great nation in decline: sex, modernity and health crises in revolutionary France (1750-1850)*. Hampshire: Ashgate, 2007

ACKERKNECHT E.H. Anticontagionism between 1821 and 1867, *Bull Hist Med*, 1948, vol. 22, pp. 562-93.

8. Higienismo: novas sensibilidades

CORBIN, Alain. *Saberes e odores. O olfato e o imaginário nos séculos dezoito e dezenove*. São Paulo, Companhia das Letras, 1987. cap. 1: O ar e a ameaça pútrida (p.19-33); cap 2: “Os polos da vigilância olfativa” (p.34-50); cap. 3 “Emanações sociais” (p.51-78). cap. 4 “Redefinir o insuportável (p.79-115). Cap. 5 “O novo cálculo do prazer olfativo” (p. 119-145).

FAURE, Olivier. “O olhar dos médicos” IN: CORBIN, A.; COURTINE, JJ. et VIGARELLO, G. (dir.). *História do Corpo, vol. 2 – Da Revolução à Grande Guerra*. Petrópolis: Ed. Vozes; 3a. ed.; 2009.

VIGARELLO, G. *O limpo e o sujo. Capítulos a definir*.

9. Do higienismo à vida pasteurizada

TOME, Nancy The private side of public health sanitary science, domestic hygiene and the germ theory 1870-1900 *Bulletin of History of Medicine*. v. 64, n. 4, p. 509-539, 1990

GRADMANN, Christopher. Robert Koch and the pressures of scientific research: tuberculosis and tuberculina. *Medical History*, v. 45, p. 1-32, 2001.

Porter Roy, From Pasteur to penicillin. *The greatest benefit to mankind. A medical history of humanity*. New York. London: W . W. Norton & Company, 1999, p.428-461.

ROSEN, George “A era bacteriológica e suas consequências (cap VII)”. In: *Uma história da saúde pública*. São Paulo: Hucitec/Unesp, 1994, pp. 231-266

TOMES, Nancy. The Making of a Germ Panic, Then and Now. *American Journal of Public Health*; Feb2000, Vol. 90 Issue 2, p.191.

10. Novas perspectivas da assistência à saúde

WEINDLING, Paul. The modernization of charity in nineteenth-century France and Germany. In: Barry, Jonathan and Jones, Colin. *Medicine and Charity before de Welfare State*. Londres e Nova Iorque: Routledge, 1991. pp.190-206.

FAURE, Olivier. “Health care provision and poor relief in 19th provincial France”. IN: GRELL (Peter O .), CUNNINGHAM (Andrew), JÜTTE (Robert), [dir.], *Health care and poor relief in 18th and 19th century northern Europe*, London, Ashgate, 2002, p. 309-324.

ABREU, L. et BOURDELAIS, P. “Health and welfare as human rights: some notes on a utopia or a vision of the future” IN: ABREU, L et al. *Dynamics of health and welfare: text and context*. Évora: ed. Colibri.; 2007.

11. Saúde, eugenia e raça

STEPAN, Nancy Leys. “*A hora da Eugenia*”: *raça, gênero e nação na América Latina*. Capítulos: 1) A Nova Genética e os Primórdios da Eugenia. 2) A Eugenia na América Latina: Origens e Ecologia Institucional. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005 (1ª reimpressão 2014).

MIRANDA, Marisa A. El paradigma Eugénico en políticas sanitarias argentinas del siglo XX. in: CARBONETTI, Adrián y GONZALEZ-LENDRI, Ricardo. *Historias de salud y enfermedad en America Latina siglos XIX y XX*. Cordoba: Universidad Nacional de Córdoba, 2008, pp. 209-231

PALMA, Hector. Eugenesia y educación en la Argentina in: CARBONETTI, Adrián y GONZALEZ-LENDRI, Ricardo. *Historias de salud y enfermedad en America Latina siglos XIX y XX*. Cordoba: Universidad Nacional de Córdoba, 2008 pp. 231-252

12. Saúde e a construções de estados nações

CUETO, Marcos; PALMER, Steven. *Medicina e Saúde Pública na América Latina: uma história*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2016. Capítulo 2, “Medicinas Nacionais e Estados Sanitários”, pp. 69-119.

DI LISCIA, Maria Silvia. “Desde fuera y desde dentro: Desde fuera y desde dentro. Enfermedades, etnias y nación (Argentina, 1880-1940). In: HOCHMAN, Gilberto; DI LISCIA, Maria Silvia; PALMER, Steven (Eds). *Patologías de la patria*. Buenos Aires: Lugar Editorial, 2012, p. 124-153.

13. Saúde e gênero

ROHDEN, Fabíola. O império dos hormônios e a construção da diferença entre os sexos. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, v.15, supl., 2008, p.133-152.

LACQUER, Tomas. *Inventando o Sexo: Corpo e Gênero dos Gregos a Freud*. Rio de Janeiro: Relume Dumará. Cap. 5, “A Descoberta dos Sexos”, p. 189-240

MARTINS, Ana Paula Vosne. A mulher, o médico e as historiadoras: um ensaio historiográfico sobre a história das mulheres, da medicina e do gênero. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.27, n.1, jan.-mar. 2020, p.241-264.

14. Saúde Global

CUETO, Marcos. Los ciclos de la erradicación: la Fundación Rockefeller y la salud pública latinoamericana, 1918-1940, in CUETO, Marcos (Ed.), *Salud, Cultura y Sociedad en America Latina*. Lima, IEP/OPS, 1996, pp.179-201

PALMER, Steven. Gênese da Saúde Global: a Fundação Rockefeller no Caribe e na América Latina. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2016. Capítulos 1, “Clínicas Migrantes e Ciência da Ancilostomíase: as origens periféricas da Saúde Internacional, 1840-1914”

e 2, “O Início da Saúde Global”.

BIRN, Anne-Emanuelle. O nexo nacional-internacional na saúde pública: o Uruguai e a circulação das políticas e ideologias de saúde infantil, 1890-1940, *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, v. 13, n. 3, 2006, pp. 675-708.